

Pauta Local - Reivindicações

Estas são as reivindicações de todos os Técnicos Administrativos da UFPR, para melhorias nos ambientes que trabalhamos. Queremos educação e saúde de qualidade.

- Chamada imediata de todos os candidatos aprovados nos últimos concursos e abertura de novas vagas para possibilitar a reabertura de leitos do HC;
- Adicional de insalubridade, revisão destes pagamentos, garantindo a todos os trabalhadores que estejam expostos a algum risco, o adicional devido;
- Regulamentação da função de intérpretes de libras, atuação em duplas e horário de estudo anterior a sala de aula e aumento do quadro de servidores;
- Democratização da Universidade: paridade nos conselhos e eleições de chefias pelos trabalhadores de cada setor;
- Eleições para direção e coordenação do HC pelos trabalhadores (RJU/Funpar);
- Abertura de turmas para o curso de graduação em Tecnólogo em Gestão Pública - EAD;
- Mestrado profissional pela instituição do próprio servidor e vagas garantidas exclusivamente para os servidores federais com aumento do percentual de vagas para os TA ofertadas atualmente;
- Programa de formação dos TA em graduação e pós graduação com ampliação no percentual de vagas ofertadas atualmente;
- Pelo fim da subordinação da administração da UFPR às recomendações da CGU e TCU, principalmente quando estas se tratam da retirada ou redução dos direitos dos trabalhadores ferindo assim a Autonomia Universitária;
- Reestruturação e ampliação dos serviços de saúde para os servidores como melhora no atendimento do ambulatório dos funcionários e das casas;
- Conselhos naTV UFPR e imprensa;
- CIPA dos trabalhadores do serviço público com poder de fiscalizar e determinar melhorias nas condições de trabalho, saúde e segurança do trabalhador;
- 30 horas para toda a UFPR com a ampliação de turnos contínuos;
- Liberações Sindicais;
- Garantia de afastamento e liberação do TA para qualificação, capacitação e atividades sindicais;
- Apoio aos trabalhadores Funpar/HC - Contra Demissões;

- Contra a Ebserh;
- Creche para toda a comunidade universitária federalizada;
- Retorno da progressão automática do nível de capacitação do I para o IV, pois na maioria das outras IFE'S o mesmo critério não foi utilizado;
- Auditoria e Sindicância para apurar todos os casos de assédio moral;
- Situação dos funcionários do RX/HC pois haverá aumento na demanda pela UPA, e como ficarão as prioridades do setor;
-

ANEXOS:

Nós servidores Técnicos Administrativos em Educação da PRPPG aderimos à greve da classe deflagrada em 20/03/2014. O Sindicato da categoria reinicia as negociações junto ao Governo Federal pela pauta nacional dos servidores IES a qual apoiamos. Porém há que se promover também melhorias locais em nossos postos de trabalho. Para tanto, apresentamos nossa pauta local composta de itens que, em alguns casos, vêm sendo constantemente reivindicados sem obter resultados que melhorem efetivamente as condições de trabalho dos servidores. Assim, como classe trabalhadora que cruza os braços por melhores condições de trabalho, abaixo informamos nossas reivindicações locais, que junto com a pauta da UFPR e de demais instituições em greve, somente com o atendimento voltaremos as nossas atividades normais.

DEMANDAS INTERNAS DA PRPPG

1. Reforma do banheiro para funcionários, bem como abastecimento contínuo de materiais básico de higiene (papel higiênico de boa qualidade, sabonete e papel toalha);
2. Instalação de recepção para toda PRPPG com funcionário qualificado para atendimento telefônico, triagem e encaminhamento do público para solução de sua demanda. A exemplo do que ocorre na PROGRAD/ DCF / PROPLAN.
3. Adoção de sinalização para todas as unidades da PRPPG (placas com o nome da unidade indicando seu vínculo com a PRPPG) para que na falta da pessoa da recepção as pessoas possam se orientar através da sinalização.
4. Redistribuição física das unidades da PRPPG
5. Utilização do "arquivo" alocado na sala de informática e da sala de Reuniões da PRPPG (ao lado da IC) para acomodar servidores ou unidades.

6. Treinamentos anuais, pelo menos 1 por ano para cada servidor.
7. Respeito do pró-reitor e coordenadores pelo trabalho executado pela equipe. Interesse em saber das dificuldades e VONTADE de ajudar a resolver os problemas, principalmente em relação às verbas oriundas da Fundação Araucária.
8. Reestruturação dos postos e definição das atividades a serem executadas por terceirizados.
9. Criação de regras claras sobre a função do departamento, seus objetivos e atribuições individuais, colocar as atividades delegadas para cada servidor em mural para que todos possam saber o que os colegas fazem além de cobrar quando uma atividade não tiver sido cumprida no tempo determinado. Estipular prazos para as atividades.
10. Exigir que a PROGEPE/UMAP compreenda melhor as demandas dos servidores para que as movimentações se efetivem em melhor tempo e satisfaçam as necessidades de cada servidor.
11. Reuniões periódicas das equipes de trabalho e de toda pró-reitoria para que a gestão mostre interesse pelas demandas internas e conheça nosso trabalho, e conseqüentemente valorize a equipe.
12. Compreensão da gestão interna da pró-reitoria do capital intelectual interno e valorização dos servidores e suas capacidades para melhorias dos processos internos. E assim, respeito pelo trabalho executado pela equipe.
13. Instalação do SIE em todos os computadores.
14. Instalação de impressoras em todos os computadores.

DEMANDAS INTERNAS DA UOF/PRPPG

1. Implementação de um sistema de gestão que possibilite consultas e traga segurança nos dados (atualmente existe um chamado FINANCEIRO, que não traz absolutamente nenhuma consulta, além de ser falho, inseguro e bastante obsoleto). O desenvolvimento deste sistema deve ter como foco os requisitos do usuário (servidor da unidade) que possui o conhecimento necessário para especificar os componentes, funções e processos que o sistema deve conter.
2. Alocação/contratação de pessoa com habilidades técnicas na área de sistemas de informação para atender as necessidades do setor em relação a software e hardware e que apresente requisitos interpessoais como flexibilidade e disponibilidade. **(Expandir este ponto para todos os setores da universidade)**
3. A agenda de viagens dos responsáveis pelo departamento deve ser adequada de acordo com as necessidades do setor financeiro da PRPPG, para que não aconteça sobrecarga de trabalho como sempre ocorre para conseguirmos assinaturas indispensáveis para processos (mesmo que nomeiem outros ordenadores e ratificadores de despesa)

DEMANDAS INTERNADAS DA IC/PRPPG

1. Reposição de funcionário liberado com permuta posterior em dezembro/2008.
2. Verificação junto a Progepe de movimentação de servidor com processo aberto em 2011.

3. Contratação de equipe especializada em eventos para o EVINCI/EINTI cuja última edição contou com aproximadamente 1400 trabalhos apresentados.

Esperamos que o Pró-Reitor se prontifique ao atendimento das nossas demandas, assim como o Reitor e o Governo Federal para que voltemos o mais breve possível para nossas atividades.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO RU/UFPR

Os servidores dos RUs reconhecem a importância deste serviço para a comunidade acadêmica, sobretudo para aqueles alunos com fragilidade econômica.

Porém, anualmente ocorre aumento significativo no número de refeições, sem melhoria das condições de estruturas, materiais e equipamentos. Em função disto, estamos diariamente expostos a riscos relacionados a segurança alimentar e do trabalho, além de sujeitarmos os usuários a perigos (ausência de saída de emergência, proximidade dos cilindros de gás e falta de ventilação no RUC (restaurante universitário central); prédio do botânico com rachaduras expostas; peças soltas do forro nos RUs botânico e politécnico que podem vir a causar graves problemas e grande repercussão negativa para esta instituição.

SOLICITAÇÕES DA EQUIPE DE NUTRIÇÃO E COLABORADORES DOS RUS

1. Construção de um novo RUC (restaurante universitário central);
2. Manutenção completa dos prédios, incluindo elétrica, hidráulica e equipamentos. Garantir manutenção preventiva e corretiva periódicas nos RUs com Perícia de segurança e com prazos determinados.
3. Abertura de vagas para técnicos de manutenção de equipamentos de cozinha e manutenção elétrica, hidráulica e predial durante todo o período de funcionamento dos RUs;
4. Regularizar o abastecimento de produtos de higiene e limpeza, utensílios, uniformes, EPIs e materiais - garantindo anualmente ou semestralmente licitações específicas para estes itens; Com reposição imediata sempre que solicitada pelo servidor;
5. Realizar licitações periódicas e rotineiras, em prazo hábil, para evitar faltas de gêneros necessários ao bom funcionamento dos serviços;
6. Concessão de insalubridade para Nutricionistas, Chefes de Cozinha e Servidores do Almojarifado de todos os RUs;
7. Realização de higienização de reservatórios de água, caixas de gordura e esgoto tanto dos RUs, quanto de todo o Campus onde ele se encontra, respeitando a periodicidade correta;

Temos feito o possível para atender da melhor forma possível os usuários, mas atualmente a situação tornou-se insustentável, pois estão faltando constantemente materiais de limpeza essenciais para garantir a qualidade do serviço, como papel toalha, papel higiênico, água sanitária, esponjas e sabonete para a higienização das mãos. Além disto, a ausência de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos faz com que a produção seja limitada em

todos os RUs, comprometendo a qualidade da refeição, não só em termos higiênico-sanitários, como também nutricional.

Ressaltamos que os tópicos citados são somente uma síntese dos principais problemas enfrentados diariamente nas unidades, sendo que todos os tópicos e outros que surgirem, serão detalhados após indicativo de negociação para maiores esclarecimentos.

PAUTAS DE REVINDICAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SETOR DE TRANSPLANTE DE MEDULA **ÓSSEA – STMO**

1. Auditoria e sindicância interna para apurar diversos casos de assédio moral na unidade de STMO; Assim como casos de coação que ferem o direito de greve dos servidores;

2. Adequação de 10% para 20% da insalubridade aos enfermeiros do setor devido aos riscos de segurança que o trabalho desempenhado no setor exige:

- Diluição e manipulação de quimioterápicos;
- Acompanhar e encaminhar pacientes para exames de radioterapia, tomografia, ressonância magnética, raio-X, etc;
- Área altamente restrita com regime de tratamento fechado;
- Isonomia;
- Manipulação de resíduos e excretas fisiológicas de pacientes (sangue, urina, fezes, vômito, sialorréia, etc);
- Contato com pacientes em isolamento por germes multirresistentes (KPC, VRE, MRSA, Acinetobacter Spp., Pseudomonas aeruginosa, Enterobacter, Enterococcus faecium, tuberculose, hepatite B e C, etc);
- Solicitação de decibelímetro para medir o nível de ruído do fluxo laminar da unidade.

1. Cumprimento e realização do remanejamento setorial de funcionários respeitando a fila de solicitações;

2. Adequação e cumprimento do dimensionamento de pacientes internados em relação ao quadro de enfermeiros que estão trabalhando ativamente na unidade, conforme estudo já realizado pela UAP e pelo STMO;

3. Progressão por capacitação diretamente do nível 1 para o nível 4 para funcionários conforme progressões anteriores a revogação;

4. Contratação por concurso de funcionários técnicos de enfermagem para sanar a falta de funcionários desta categoria junto ao quadro de funcionário do STMO; Convocar os já aprovados em concurso anterior;

5. Reformar e reestruturar a unidade devido a falta de equipamento biomédico e materiais, por se tratar de uma unidade de tratamento intensivo com pacientes graves:

- Monitores cardíacos completos (adulto e pediátrico), bombas infusora, oxímetros, cadeiras de rodas adequadas, balanças de fácil transporte, tomadas adequadas, estrutura para utilização de hemodiálise nos quartos (saída de água), etc;
- Manutenção de redes de oxigênio que não funcionam a mais de 2 anos, com vazamento que muitas vezes causam desperdício financeiro a instituição; inclusive com risco de causar danos aos pacientes devido a falta de manutenção da rede;
- Manutenção de forma efetiva do ar condicionado de forma a atender a necessidade do setor que se localiza no 15º andar do hospital; Comunicação formal ao órgão sobre ambiente insalubre de trabalho por conta do calor.
- Iluminação adequada nos quartos e banheiros dos pacientes no setor;

1. Cumprimento de normas legais para o exercício de enfermagem no STMO:

- Não será mais administrado medicamentos que estiverem prescritos à mão, pois a farmácia não faz a dispensação do medicamento por não estar validado no computador; Não será aceito ordem verbal de administração de medicamento por telefone, apenas prescrito no computador e impresso. Salvo as situações de emergência com posterior prescrição e impressão da medicação; Ressaltando de como o HC se utiliza de prescrição eletrônica a mesma só tem validade quando estiver validada no computador;
- Não será mais realizado pela equipe de enfermagem a requisição de exames, pois não estamos respaldados por lei. O TMO não tem protocolos de requisição de exames instituído e tem médico de plantão nas 24 horas para efetuar as devidas requisições;
- Os funcionários de enfermagem do TMO do turno da noite não são responsáveis pelos pedidos de exames do ambulatório. Essa atividade e de responsabilidade do médico de plantão;
- A busca e entrega de laudos de exames e encaminhamento de material para laboratório poderá ser feita durante a semana em horário já estabelecido por voluntariados;

- O encaminhamento e acompanhamento para exames de tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e radioterapia deverá ser de responsabilidade médica e de médicos residentes da unidade.